

Polícia high-tech chega a Brasília

Governador inaugura centro de operações e antecipa aumento de policiais do Distrito Federal

F.Gualberto/GDF

Lia Kunzler

O governador José Roberto Arruda antecipou o aumento dos policiais militares, civis e dos bombeiros do Distrito Federal que seria assinado no início da noite pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O anúncio foi feito na inauguração das instalações do futuro Centro Integrado de Operações de Segurança Pública.

O novo prédio que abrigará o Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (CIOSP) foi inaugurado ontem e já levou para suas instalações a Central Integrada de Atendimento e Despacho (CIADE). A central recebe os telefonemas feitos aos bombeiros, Detran, polícia militar e civil e encaminha as demandas para a área correta.

A mudança da CIADE para o prédio é a primeira etapa da formação do CIOSP. No novo prédio, a polícia conta com 50 novas estações de trabalho e uma central de captação de imagens da 7ª Companhia de Polícia Militar Independente.

Supercomputador

Mas além das novas instalações, a nova central conta com um sistema de computador integrado. Essa é a grande mudança de atuação do atendimento. Antes, cada órgão trabalhava com o próprio sistema, dificultando o atendimento das ocorrências.

- Se um acidente de trânsito ocorresse e entrassem em contato com os bombeiros, uma viatura seria enviada para o local. Chegando lá, os bombeiros poderiam constatar a necessidade de pedir uma viatura da polícia por causa de alguma morte. Depois pediriam um carro do Detran para agilizar o trânsito, e assim vai. A partir de agora, com esse centro integrado, a ocorrência é feita e nós mandaremos toda a equipe necessária, agilizando o atendimento - explica o coronel Adaauto Gama, diretor da CIADE.

O CIOSP prevê ainda integração do atendimento da Polícia Rodoviária Federal, o SAMU, a Defesa

Civil e da Subsecretaria de Fiscalização, além do que já acontece.

Na segunda fase de formação do centro, 150 civis serão contratados para fazer o atendimento que hoje é feito por policiais militares. Essa terceirização foi aprovada por Arruda na cerimônia de ontem.

- Essa mudança de pessoal vai beneficiar a população, que contará com mais segurança nas ruas - explica Adaauto.

Para Adaauto, o atraso tecnológico e a falta de pessoal eram o principal entrave da atuação da CIADE. A partir de hoje, o coronel prevê uma maior capacidade de atendimento. Hoje, apenas 85% das ligações são atendidas prontamente. Isso significa que quase 68 mil ocorrências por mês não recebem atendimento da polícia.

- Sabemos ainda que existe uma demanda reprimida que não é possível quantificarmos. Com essa maior capacidade, conseguiremos atendê-la - afirma Arruda.

De olho no monitor

Será na terceira e última fase de formação do centro integrado que o sistema de monitoramento por imagens será completo. Hoje a PM já conta com imagens em tempo real disponibilizadas pela 7ª Companhia de Polícia Militar Independente.

Ainda este ano, a secretaria de segurança pretende instalar 300 câmeras de monitoramento distribuídas no Plano Piloto e no Entorno. A ação das ruas serão processadas e analisadas no centro e servirão para atuar no combate ao crime na mesma hora que ele acontece.

Até 2010, o governo prevê a instalação de mais 600 câmeras de vigilância, totalizando 900. O investimento em 2008 será de R\$ 2,5 milhões. Para completar o plano inicial, que inclui um sistema de localização por GPS em 300 viaturas da polícia e bombeiros, o GDF terá gasto cerca de R\$ 35 milhões.

- É a realização de um sonho de todo sistema de segurança pública - disse o secretário de Segurança, general Cândido Vargas Freire.



NOVA DELEGACIA - Em vez de ir aos extremos das Asas Sul e Norte, atendimento na área central de Brasília